

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CENTRO DE EXTENSÃO – CARRO-BIBLIOTECA**



**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO CENEX
PROGRAMA CARRO-BIBLIOTECA: FRENTE DE LEITURA
ANO DE 2008**

Elaborado pela bibliotecária Gracielle Mendonça Rodrigues Gomes e pela coordenadora do Cenex Adriana Bogliolo Sirihal Duarte.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	RECURSOS HUMANOS.....	5
3	ACERVO E PROCESSAMENTO TÉCNICO.....	6
4	COMUNIDADES ATENDIDAS.....	7
4.1	BAIRRO LAGOA	8
4.2	BAIRRO LINDÉIA	9
4.3	BAIRRO IPIRANGA	10
4.4	BAIRRO SÃO BENEDITO	11
4.5	BAIRRO FRIMISA	11
5	PROJETOS DESENVOLVIDOS	12
5.1.	BOLETIM BAIRRO A BAIRRO	12
5.2.	CARRO-BIBLIOTECA: LEITURA E INCLUSÃO DIGITAL	13
5.3.	EDUCAÇÃO PARA A PRESERVAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA PARA A CONSERVAÇÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS.....	14
6	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E ATIVIDADES ESPECIAIS	16
7	CONSIDERAÇÕES	18

1 INTRODUÇÃO

O Programa *Carro-Biblioteca: Frente de Leitura* surgiu em 1973 e desde então atua como fortalecedor de políticas e diretrizes da universidade, trabalhando na formação do estudante como pesquisador e extensionista, e na inclusão social das comunidades através do incentivo à leitura. Em 2008, assim como no ano anterior, o Programa foi integrado pelos Projetos "*Carro-Biblioteca: Leitura e Inclusão Digital*", "*Boletim Bairro a Bairro*", e "*Educação para a preservação: uma estratégia para a conservação de acervos bibliográficos*" (QUADRO 1).

QUADRO 1
Programas e Projetos do Cenex/ECI em 2008

Programa/Projeto	Coordenador	Sub-Coordenador
Programa Carro-Biblioteca: Frente de Leitura	Profa. Ana Maria Rezende Cabral	Profa. Adriana Bogliolo Sirihal Duarte
Projeto Carro-Biblioteca: Leitura e Inclusão Digital	Profa. Ana Maria Rezende Cabral	Profa. Adriana Bogliolo Sirihal Duarte
Projeto Boletim Bairro a Bairro	Profa. Adriana Bogliolo Sirihal Duarte	
Projeto Educação para a preservação: uma estratégia para a conservação de acervos bibliográficos	Rosemary Tofani Motta – bibliotecária	Profa. Alcenir Soares dos Reis

O objetivo primordial do Carro-Biblioteca é democratizar a informação e a leitura junto às populações carentes da Grande BH, bem como promover ações culturais e educativas. Nesse sentido, pretende desenvolver estratégias que levem a criação e a implementação de bibliotecas comunitárias, pelas próprias comunidades.

Através de uma metodologia participativa e dialógica, criada todos os dias nas comunidades, o Carro-Biblioteca, com seu ambiente descontraído e agradável, visa manter e fortalecer a fidelidade dos seus usuários mais antigos. Além disso, com a realização de atividades de ação cultural junto às comunidades, tais como contação de histórias, concursos de redação e poesia, exposição de desenhos, oficinas de inclusão digital e outras, pretende conquistar novos usuários a cada dia.

Em seus 35 anos de história, o projeto atendeu as necessidades de leitura e informação de várias comunidades e promoveu diversas modalidades de ações culturais, além de ter contribuído para a formação de um número elevado de estudantes de Biblioteconomia.

O Centro de Extensão da Escola de Ciência da Informação funciona das segundas às sextas-feiras no horário de 08h00min as 17h00min. Cada comunidade atendida pelo programa *Carro-biblioteca: frente de leitura* recebe a visita do Carro-Biblioteca uma vez por semana. O Carro-Biblioteca tem um ponto fixo em cada comunidade, permanecendo ali por um período de duas horas e meia. O quadro 2 registra as comunidades visitadas em 2008, informando os dias e turnos das visitas.

QUADRO 2

Comunidades atendidas pelo Carro-Biblioteca em 2008

Comunidade	Dia de Visita	Turno
Ipiranga	segunda-feira	tarde
Lagoa	terça-feira	manhã
São Benedito	quarta-feira	tarde
Lindéia	quinta-feira	manhã
Frimisa	sexta-feira	tarde

2 RECURSOS HUMANOS

No quadro a seguir são apresentadas as pessoas envolvidas com o Cenex e com o Programa *Carro-Biblioteca: Frente de Leitura*, suas funções e as jornadas de trabalho no ano de 2008.

QUADRO 3
Recursos Humanos envolvidos com o Cenex e o Carro-Biblioteca em 2008

Nome	Cargo/Função	Período	Horário de Trabalho
Profª Adriana Bogliolo Sirihal Duarte	Coordenadora do Cenex e do projeto Boletim Bairro a Bairro	2008	
Profª Ana Maria Rezende Cabral	Coordenadora do Programa Carro-Biblioteca: Frente de Leitura e do Projeto Carro-Biblioteca: leitura e inclusão digital	2008	
Rosemary Tofani	Coordenadora do Projeto Educação para a preservação: uma estratégia para a conservação de acervos bibliográficos	2008	
Marília de Abreu Martins de Paiva	Bibliotecária	Até abril/2008	08:00h às 12:00h e 13:00 às 17:00h
Gracielle Mendonça Rodrigues Gomes	Bibliotecária	A partir de 04/12/2008	08:00h às 12:00h e 13:00 às 17:00h
Rúbia Ribeiro Menezes	Auxiliar de Biblioteca	2008	08:00h às 12:00h e 13:00 às 17:00h
Viviany Maria Braga de Carvalho	Secretária	2008	08:00h às 12:00h e 13:00 às 17:00h
João Amâncio dos Reis	Motorista	2008	08:00h às 12:00h e 13:00 às 17:00h
Valdir Rosa da Silva	Motorista	Suprimento de férias e impedimentos do João em 2008	08:00h às 12:00h e 13:00 às 17:00h
Ana Carolina Sousa Dutra	Bolsista PROEX	Mar a dez/2008	08:00h às 12:00h
Gracilene Maria de Carvalho	Bolsista FUMP	Jan a dez/2008	08:00h às 12:00h
Karla Priscila Neves	Bolsista PROEX	Mar a dez/2008	08:00h às 12:00h
Danilo Francisco de Souza Lage	Bolsista PROEX	Mar a dez/2008	13:00h às 17:00h
Maíra Quintela Maia	Bolsista PROEX	Mar a dez/2008	13:00h às 17:00h
Ana Rachel Carvalho Leão	Bolsista Colaborador FAE – Projeto Mala de Leitura	Mar a dez/2008, às sextas-feiras	13:00h às 17:00h
Gustavo Lopes de Oliveira	Bolsista PRONOTURNO	Mar a dez/2008	13:00h às 17:00h
André Ricardo Azevedo	Bolsista PRONOTURNO	Mar a dez/2008	13:00h às 17:00h
Eduardo Santos Rocha	Bolsista PRONOTURNO	Out a dez/2008	13:00h às 17:00h
Pâmela Bastos Machado	Bolsista PRONOTURNO	Out a dez/2008	13:00h às 17:00h

3 ACERVO E PROCESSAMENTO TÉCNICO

O acervo do Carro-Biblioteca é composto de livros de literatura (brasileira, infanto-juvenil e estrangeira), biografias, revistas para adultos e infanto-juvenis, gibis, romances em série e periódicos. A maior parte das aquisições para o acervo do Carro-Biblioteca é realizada através de doações.

Em 2007/2008, foram adquiridas pela Escola de Ciência da Informação 2188 obras para o Carro-Biblioteca, através de compra por pregão eletrônico, mas estas ainda não foram registradas nem processadas. A bibliotecária responsável pelo Carro-Biblioteca saiu no mês de abril e para dar continuidade ao trabalho aguardou-se a chegada da bibliotecária que a substituiria.

Para disponibilizar para o empréstimo as revistas assinadas e alguns livros, os estagiários colaram bolsinhos, papeletas e fichas para empréstimo, mas não fizeram seu registro.

A partir de 30/04/2008, os materiais bibliográficos deixaram de ser considerados patrimônio permanente, ou seja, já não recebem mais o número de patrimônio da UFMG, passando a ser considerados como bem de consumo durável. Até o mês de Abril de 2008, de acordo com o Resumo de Coleções realizado o acervo do Carro-Biblioteca, que não incluiu as novas aquisições, foi contabilizado o valor de R\$10.092,53.

O processamento técnico anual ficou inviabilizado pelo fato de o Carro-Biblioteca ter funcionado ao longo de quase dez meses sem a presença de um bibliotecário. Apesar disso, foram mantidas as operações diárias do Carro-Biblioteca de visitas, empréstimos e novas inscrições, bem como o cumprimento dos projetos vinculados.

4 COMUNIDADES ATENDIDAS

Em 2008 o Carro-Biblioteca visitou regularmente as comunidades dos bairros Lagoa, Lindéia e Ipiranga em Belo Horizonte, e dos bairros São Benedito e Frimisa em Santa Luzia. A tabela 1 atesta a grande procura pelos serviços oferecidos pelo Carro-Biblioteca. Vale citar que ao longo de 2008 foram efetuadas 421 inscrições de novos usuários, e um total de 6.804 atendimentos a usuários resultando em 12.105 empréstimos (cada usuário atendido pode solicitar até três empréstimos por visita). A tabela demonstra, no entanto, uma significativa diferença de procura pelos usuários nos diferentes bairros. Em particular, os bairros de Lagoa e Ipiranga, ambos com início das visitas do Carro no ano de 2007, representam respectivamente as comunidades em que há maior e menor procura pelo acervo ofertado. Lagoa apresenta uma média superior a 70 atendimentos por viagem, ao passo que no bairro Ipiranga a média diária é de 15 atendimentos. Alunos do 4º período de graduação em biblioteconomia fizeram, ao longo do segundo semestre de 2008, estudos de usuários nessas comunidades a fim de detectar fatores que justifiquem tal discrepância. Os resultados, em fase de compilação, serão apresentados à equipe do Cenex em 2009.

TABELA 1
Comunidades atendidas pelo Carro-Biblioteca em 2008

Comunidade	Atendimentos	Viagens	Média (A/V)	Novas Inscrições	Empréstimos
Lagoa	2.322	33	70,3	189	4.075
Lindéia	1.536	32	48	75	2.567
Ipiranga	450	30	15	54	723
São Benedito	1.372	32	42,8	56	2.582
Frimisa	1.124	32	35	47	2.158
Total	6.804	159	42,2	421	12.105

A tabela 2 apresenta uma estatística da classe e tipo de material procurado em cada comunidade. O acervo, em 2008, encontrava-se subdividido nas seguintes categorias:

- 000 a 900 (conforme as classes da CDD: Obras Gerais - Generalidades, Filosofia, Religião, Ciências Sociais, Lingüística, Ciências Puras, Ciências Aplicadas, Artes e Divertimentos, Literatura, História – Geografia – Biografia);
- Revistas para adultos (Veja, Isto é, Boa Forma, Criativa, Cláudia, Ana Maria, Artesanato, Casa e Jardim, Dieta, Manequim, Marie Clarie, Galileu, Crescer, Superinteressante, Saúde);
- Revistas informativas infanto-juvenis (Capricho e Querida);
- Romances em série (Bianca, Júlia, Sabrina, etc.);

- B869: Literatura brasileira e portuguesa;
- Literatura estrangeira;
- IJ800: Literatura infanto-juvenil;
- Gibis (revistas em quadrinhos).

TABELA 2
Estatística anual (2008) por classe e tipo de material

Comunidade	Material																
	000	100	200	300	4/800	500	600	700	900	Revis. Adulto	Revis. Infor.	Roman.	B869	Lit. Estr.	IJ800	Gibis	Total
Ipiranga	3	35	2	0	0	0	3	1	6	212	44	27	71	125	130	233	892
Lagoa	39	74	46	30	30	67	28	22	52	435	75	179	210	294	1092	1408	4081
S. Benedito	5	13	7	6	5	12	5	2	8	266	42	418	98	276	449	957	2569
Lindéia	10	31	21	22	15	60	5	25	25	228	63	510	202	434	367	525	2543
Frimisa	15	39	10	21	5	8	8	2	15	154	48	441	65	35	445	709	2020
TOTAL	72	192	86	79	55	147	49	52	106	1295	272	1575	646	1164	2483	3832	12105

Seqüência: de 000 a 900: conforme classes da CDD; Romances em série: Bianca, Júlia, Sabrina, etc.; B869: literatura brasileira e portuguesa; Literatura Estrangeira; IJ800: Literatura infantil; gibi (histórias em quadrinhos); revistas para adultos; revista informativa infantil/juvenil.

4.1 Bairro Lagoa

A primeira visita do ano 2008 na comunidade aconteceu no dia 25 de março. A equipe do “Projeto Vida Padre Gailhac” mais uma vez colaborou levando as crianças que já eram usuárias do Carro-Biblioteca e recolhendo autorização dos pais daquelas que não eram usuárias para que pudéssemos fazer suas inscrições.

No bairro, não há um perfil específico de usuários. São idosos, adultos e crianças de todas as idades, que buscam por diversos assuntos, desde esportes e religião até assuntos como meio ambiente e biografias. A maior parte dos livros procurados são de literatura infanto-juvenil, literatura brasileira e gibis.

Durante o ano de 2008, foram contabilizadas 33 visitas, 189 novas inscrições e 2.322 atendimentos (TAB. 1). A média foi de 70,3 atendimentos por visita, com picos de 99 atendimentos em mais de uma ocasião.

4.2 Bairro Lindéia

O Carro-Biblioteca retornou suas atividades no bairro Lindéia no dia 27 de março de 2008 e encerrou suas atividades no dia 11 de dezembro de 2008. O Lindéia foi atendido pelo Carro-Biblioteca durante 26 anos, e deixa definitivamente neste ano de 2008 o atendimento ao mesmo.

No dia 28 de junho, a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte inaugurou o Centro Cultural Lindéia Regina, no Barreiro, Região Lindéia e Regina. O equipamento é provido de biblioteca, sala para oficina de arte, banheiros com adaptações para portadores de necessidades especiais, auditório para 120 pessoas, anfiteatro e estacionamento. Diante da inauguração do Centro Cultural, a equipe do Carro-Biblioteca reuniu e discutiu sobre a possível saída definitiva do Bairro Lindéia, uma vez que agora os moradores do Bairro contam com uma Biblioteca no Centro Cultural Regina Lindéia.

Concluiu-se pela realização de uma saída gradual, que levasse os usuários do Carro-Biblioteca a frequentar a biblioteca do Centro Cultural recém inaugurado. Assim, em agosto de 2008 iniciou-se campanha de informação aos usuários (através do Boletim Bairro a Bairro, de correspondência impressa e de telefonemas) de que o Carro-Biblioteca mudaria seu ponto de parada; em setembro efetivou-se tal mudança, saindo da Avenida Flor de Seda para a Rua Professora Ruth Pina, na altura do número 334, com acesso ao Centro Cultural Lindéia Regina, com o objetivo de transferir seus usuários para a biblioteca do Centro.

O Carro-Biblioteca passou então a atender os usuários, a partir do dia 25 de setembro de 2008, em frente ao Centro Cultural. Houve um aumento significativo no número de inscrições, entretanto, a maior parte dos novos usuários reside no Bairro Regina. No período entre os dias 25 de setembro a 11 de dezembro, foram realizadas 43 inscrições no novo local de parada. Quanto aos usuários atendidos no antigo endereço, alguns também migraram para o novo endereço, e outros, porém, não apareceram novamente no Carro-Biblioteca. A biblioteca do Centro Cultural comprometeu-se em efetuar a inscrição dos usuários (novos e antigos) do Carro-Biblioteca finda esta etapa de transição.

A equipe do Carro-Biblioteca incentivou os usuários a fazerem inscrições na Biblioteca do Centro Cultural, e alguns a fizeram. Por causa de alguns problemas internos a Biblioteca do Centro Cultural somente passou a fazer os empréstimos de livros no início do mês de dezembro, com empréstimo de um livro por pessoa.

O Carro-Biblioteca não participou efetivamente na implantação da Biblioteca no Bairro Lindéia, já que foi um projeto da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, através do orçamento participativo, mas contribuiu com a doação de um pequeno acervo, já que essa tinha um acervo limitado. Além disso, incentivou que os novos usuários passassem a frequentar a Biblioteca do Centro, através de anúncios no Boletim Bairro a Bairro, e de atividades como o varal de adivinhas,

que interligava o Carro-Biblioteca à biblioteca do Centro Cultural, convidando os leitores a percorrerem seu trajeto distraíndo-se com as adivinhações até chegar à nova biblioteca, onde era recebido.

Neste último ano de atendimento ao Lindéia, tivemos um público variado no Carro-biblioteca, com ênfase para usuários de idade mais adulta. Quanto aos resultados foram feitas 75 novas inscrições, 1.536 atendimentos com média de 48 empréstimos por dia, o total de empréstimos durante o ano de 2008 foram de 2.567, conforme pode ser visto na TAB. 1.

4.3 Bairro Ipiranga

A comunidade do bairro Ipiranga vem sendo atendida pelo Carro-Biblioteca desde 2007. Em 2008, verificou-se a demanda, por parte da associação de moradores que lá residem, para que o Carro-Biblioteca continue a fazer seu papel de não apenas levar a leitura, mas também de ser um atrativo aos moradores dessa região. Assim como o esforço deles em estabelecer os pontos de eletricidade para que sejam ligados os computadores do carro e possam iniciar as atividades de inclusão digital.

Um problema lá existente, desde o ano de 2007, é a desavença entre dois grupos que residem no conjunto, o que acaba atrasando alguns projetos, como as atividades de inclusão digital acima mencionadas.

O número de usuários que visitam o Carro-Biblioteca teve apenas um pequeno crescimento; porém, um fator a ser observado é que vem se modificando a faixa etária das pessoas que freqüentam o Carro-Biblioteca. Atualmente os usuários são formados em maior quantidade de adultos e jovens e esse público já supera os usuários idosos, que no ano passado eram maioria absoluta. Em relação aos tipos de materiais emprestados, as literaturas estrangeiras e as revistas foram os mais procurados, principalmente, pelo público jovem e adulto.

Um fator a ser considerado é que a quantidade de empréstimos vem aumentando. No ano de 2007 e até a metade do ano de 2008, eles se mantinham em torno de 20, e em algumas oportunidades chegavam a ser registrados apenas 08 empréstimos. A partir da metade de 2008, após uma conversa com a usuária que havia solicitado a implantação dos serviços do Carro-Biblioteca no bairro Ipiranga, houve um esforço conjunto dela e da equipe do Carro no sentido de desenvolver uma nova campanha para divulgação, o que ocasionou relativo aumento do número de empréstimos.

Ao longo de 2008, em 30 viagens ao Ipiranga, contabilizou-se um total de 450 atendimentos, que geraram 723 empréstimos. Foram feitas 54 novas inscrições (TAB 1).

Assim, a comunidade apresenta novos indicadores, como a mudança de faixa etária média dos frequentadores do Carro-biblioteca e o aumento do número de empréstimos no segundo semestre de 2008. No próximo ano, espera-se que possa ser possível obter mais sucesso.

4.4 Bairro São Benedito

O São Benedito é atendido pelo Carro-Biblioteca desde 1992. Completam-se, em 2008, 17 anos de bom atendimento, onde se mantém um crescimento de usuários pouco considerável, em média 56 novos usuários no ano. Houve dias bem movimentados, com cerca de 60 atendimentos, e, em contrapartida, dias de baixíssimo movimento, chegando-se a contabilizar apenas 24 atendimentos em uma visita. Existem bibliotecas públicas na comunidade (escolares e comunitárias), mas não existe o hábito dos moradores as procurarem, quer seja pela sua pouca infraestrutura ou pela falta de conhecimento.

O ano de 2008 foi produtivo na comunidade, já que foram feitos 1.312 atendimentos e 2.582 empréstimos, em sua maioria, romances, gibis e literatura infanto-juvenil.

4.5 Bairro Frimisa

É a comunidade mais antiga atendida pelo Carro-Biblioteca. Completou, em 2008, 35 anos de atendimento. O número de inscrições manteve um pequeno aumento, foram 47 novos inscritos em 2008. Como no São Benedito, o movimento foi irregular, com dias de muito movimento, em que chegamos a atender 54 usuários, e dias de baixo movimento, em que atendemos apenas 15 usuários. No geral, anualmente foram feitos 1.124 atendimentos e 2.158 empréstimos, sendo gibis e romances em série os mais lidos pela comunidade. Existe um Centro Comunitário, do outro lado da rua, onde fica parado o Carro-Biblioteca. Entretanto, na maioria das vezes ele fica fechado, ou não tem funcionários para realizar os atendimentos necessários.

Em grande parte das visitas ao bairro Frimisa, graças à colaboração do projeto Mala de Leitura, são efetuadas contações de histórias para o público infanto-juvenil.

5 PROJETOS DESENVOLVIDOS

5.1. *Boletim Bairro a Bairro*

O Boletim Bairro a Bairro é um instrumento de comunicação entre as comunidades. O boletim é distribuído mensalmente, com tiragem de 300 exemplares, nas cinco comunidades atendidas pelo Carro-Biblioteca.

O Boletim é constituído de oito páginas e divide-se em seis seções: uma matéria principal que tem como tema algum fato importante para a população; uma receita e uma indicação de leitura, que podem ser sugeridas pelos usuários do Carro-Biblioteca; uma matéria sobre saúde, comportamento e meio ambiente; outra sobre algum serviço oferecido pela UFMG aberto ao público externo; e uma matéria sobre cada comunidade visitada, que funciona em sistema de rodízio, de modo que em cada número haja uma matéria sobre uma das cinco comunidades.

Atribui-se a responsabilidade pela produção de cada seção a um bolsista. Essa divisão é feita na reunião mensal com a coordenadora, reunião em que se definem, ainda, quais serão os temas das matérias das seções variáveis: principal; acontece na UFMG; saúde, comportamento e meio ambiente. É estipulado um prazo de duas semanas para que as matérias sejam desenvolvidas pelos bolsistas incentivando, sempre que possível, a participação de usuários das comunidades. Findo o prazo, elas são encaminhadas, em formato digital, para se fazer sua editoração. A partir disso, as matérias são incluídas no formato já estabelecido no software Publisher, e são feitas correções. Concluído o processo o boletim é encaminhado para a coordenação para a última revisão.

Em seguida, se inicia o processo de reprodução dos exemplares, sendo feitas 300 cópias no total. Depois são dobrados e grampeados de forma manual por todos os bolsistas e finalmente são distribuídos nas comunidades. Com o intuito de aproximar a participação da comunidade universitária com os projetos de extensão do Carro-Biblioteca optou-se, em 2008, por distribuir cópias do Boletim também aos docentes da ECI.

Os usuários do Carro-Biblioteca sempre recebem o Boletim Bairro a Bairro de forma positiva. Eles contribuem com indicações e sugestões e, com muita frequência, requisitam e incentivam a sua permanência. O Boletim Bairro a Bairro funciona como um instrumento para levar informação e conhecimento sobre diversos temas e principalmente sobre as comunidades e os usuários. É um canal de comunicação que favorece o relacionamento entre as comunidades e possibilita disseminar informações.

5.2. Carro-Biblioteca: leitura e inclusão digital

Ao longo do ano de 2008, o Carro-Biblioteca apresentou algumas atividades para o projeto Leitura e Inclusão Digital. Das atividades desenvolvidas observou-se que a contação de histórias foi a que mais trouxe resultados positivos perante a expectativa da equipe. O projeto Mala de Leitura é um projeto de extensão desenvolvido pela Escola de Ensino Fundamental do Centro Pedagógico (CP) da UFMG e pelas professoras Mirian Chaves Carneiro, Mônica Dayrell e Narriman Conde, que em agosto de 2008 completou dez anos de existência. Uma de suas atividades consiste na parceria com o Carro-Biblioteca da ECI/UFMG, em que a bolsista Ana Rachel, graduanda do curso de Letras da UFMG, foi, ao longo de 2008, a responsável pela contação de histórias na comunidade Frimisa. Além disso, em alguns eventos assistidos pelo Carro-Biblioteca, contou-se com a participação voluntária da contadora Lenise Gláucia de Souza Moraes. Observou-se que este tipo de atividade atingiu maior número de crianças em eventos do que regularmente na comunidade Frimisa que, conforme dito anteriormente, apresenta a característica de inconstância na procura ao Carro, de modo que às vezes registra-se um elevado índice de usuários mas, em outras situações, baixa procura. Objetiva-se, em 2009, que a contação de histórias aconteça nas demais comunidades visitadas pelo Carro-Biblioteca e, em particular nas comunidades do bairro Lagoa – devido ao elevado número de crianças usuárias – e do bairro Ipiranga – que vem solicitando atividades adicionais.

Além da contação de histórias, o varal de leitura (o que é, o que é?, histórias infantis, etc.) e o varal de poesias, também foram atividades importantes para o projeto, sendo as crianças o público mais atingido. Os adolescentes também participaram e se interessaram, porém não tanto quanto os menores.

No geral, todas essas atividades foram importantes para o Carro-Biblioteca e relevantes para o objetivo de incentivo à leitura. No entanto, devem ser trabalhadas de forma a ampliar a quantidade e o tipo de público atingido, não somente as crianças e os pré-adolescentes como ocorreu em 2008.

Durante o segundo semestre do ano de 2008, mais precisamente, a partir do mês outubro, iniciaram-se no Carro-Biblioteca as oficinas de Inclusão Digital, com o objetivo de promover o acesso e aproximação da tecnologia digital, bem como avaliar e desenvolver a competência informacional dos usuários naquela comunidade. A primeira turma foi formada por pré-adolescentes na faixa etária entre 10-12 anos. A comunidade piloto escolhida para a realização das oficinas foi a comunidade do bairro Lagoa, e os usuários participantes foram selecionados por meio de um sorteio realizado no dia 14 de outubro em comemoração à Semana da Criança. O motivo para a escolha desta comunidade está no fato desta ser a única entre todas as visitadas pelo Carro-

Biblioteca que disponibiliza, à época, a energia elétrica através de uma tomada próxima ao local onde o Carro estaciona.

Inicialmente, foram encontradas algumas dificuldades no que se refere ao uso do material preparado para as oficinas de Inclusão Digital pelo bolsista André Ricardo de Azevedo, uma vez que ele foi concebido visando um público mais adulto e não possuía, dessa maneira, uma linguagem de fácil entendimento para o público alvo dessa turma. Nova versão desse material estava em desenvolvimento pelo bolsista consistindo, inclusive, de seu projeto de Estágio Supervisionado B. Assim sendo, no dia 21 de outubro, iniciaram-se as oficinas intermediadas pelos bolsistas André Ricardo de Azevedo e Pâmela Bastos Machado, em que foram passados conceitos e noções básicas sobre a Internet e suas ferramentas.

Nas semanas de novembro, não foi possível dar continuidade às aulas devido a problemas na rede do Carro-Biblioteca. Havia conexão com o provedor Vivo, entretanto, não era possível compartilhá-la com os demais computadores do Telecentro, pois a rede do Carro-Biblioteca não funcionava. Foram várias as tentativas de compartilhar a conexão da rede com os demais computadores do Telecentro, porém não foram alcançados resultados satisfatórios.

Dessa forma, os computadores foram ligados todas as semanas até o último dia de visita do Carro-Biblioteca na comunidade, para que os usuários pudessem utilizá-los, mesmo sem acesso à Internet, e não foi possível dar continuidade às oficinas de Inclusão Digital.

Para 2009 objetiva-se resolver os problemas técnicos existentes e ampliar, gradativamente, o acesso aos computadores e à Internet para todas as comunidades visitadas pelo Carro-Biblioteca.

5.3. Educação para a preservação: uma estratégia para a conservação de acervos bibliográficos

O Laboratório de Preservação de Acervos – LPA desenvolve atividades de conservação de acervos ligados ao ensino da área de preservação, a pesquisa de novas técnicas e ao atendimento das demandas externas, esclarecendo dúvidas e prestando assessoria às instituições, principalmente às bibliotecas. Nestas atividades, busca-se empregar na prática os ensinamentos teóricos assimilados pelos integrantes em sala de aula e em outros ambientes.

O objetivo geral do projeto é desenvolver ações na área de educação para a preservação através de atividades que possibilitem a formação, o treinamento e a conscientização do público alvo em termos de conservação dos acervos bibliográficos.

No Carro-Biblioteca, através da realização de palestras de conscientização e oficinas de pequenos reparos em livros pertencentes ao acervo utilizado pelas comunidades pretende-se formar nos usuários uma atitude positiva em relação ao trato com os livros.

No ano de 2008, o envolvimento do projeto nas atividades do Carro não ocorreu conforme planejado – estavam previstas oito oficinas de preservação junto às comunidades, mas nenhuma se efetivou. No entanto as demais atividades previstas pelo projeto, como a realização do curso “Técnicas básicas de conservação de livros” e as visitas monitoradas feitas pelos alunos da rede pública de ensino ao LPA aconteceram conforme previsto. Para 2009 solicitou-se à coordenação deste projeto maior estreitamento com o a comunidade atendida pelo Carro-Biblioteca.

6 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E ATIVIDADES ESPECIAIS

No ano de 2008, o Carro-Biblioteca teve participação nos respectivos eventos:

- 1 Em **08/01/2008** o Carro-Biblioteca foi apresentado no programa *Circuito UFMG Especial Vestibular 2008*, exibido pela TV UFMG. O programa tratava da extensão na UFMG e o Carro-Biblioteca foi citado como o segundo mais antigo programa de extensão desta instituição. Foram entrevistadas a Pró-Reitora de Extensão, Profa. Ângela Dalben, e a coordenadora do Cenex/ECI, Profa. Adriana Bogliolo Sirihal Duarte.
- 2 Em **15/04/08** – *Semana da Cidadania*. Houve atividades de contação de histórias e produção de desenhos pelas crianças do bairro Lagoa com a bolsista Gracilene Maria de Carvalho e a bolsista do projeto “Mala de Leitura”, Ana Rachel Carvalho Leão.
- 3 Em **15/04/08 e 16/04/08** – *Semana do Livro*, no Centro Cultural Pampulha, da Fundação Municipal de Cultura (PBH). Houve apresentação e visitação ao Carro-Biblioteca, contação de histórias e varal de poesias. A bolsista do projeto “Mala de Leitura”, Ana Rachel Carvalho Leão participou das atividades, assim como a contadora de histórias Lenise Gláucia de Souza Moraes.
- 4 Nos dias **28/04/08, 29/04/08 e 30/04/08** – *Mostra de Profissões da UFMG*. Houve a apresentação do Programa Carro-Biblioteca aos visitantes, através de slides e folders. Além disso, a Bibliotecária e os estagiários do Carro-Biblioteca falaram aos visitantes sobre o Curso de Biblioteconomia e as atividades exercidas, houve visita guiada ao Carro-Biblioteca.
- 5 Em **10/10/08** – *Visita ao Projeto Guanabara*. Houve apresentação do Carro-Biblioteca aos alunos assistidos pelo projeto.
- 6 Nos dias **06/10/08, 07/10/08, 08/10/08, 09/10/08 e 10/10/08** - *Concurso da Semana das Crianças*. Os usuários de até 17 anos participaram de concursos organizados pela equipe do Carro-Biblioteca de desenhos, poesias e redações, de acordo com cada faixa etária, sempre inspirados na leitura de material do acervo do Carro. O concurso foi realizado em todas as cinco comunidades, e todos os participantes foram contemplados com a doação de livros, sendo que os melhores de cada comunidade receberam, além disso, um kit com material escolar e livros de literatura infanto-juvenil.

- 7 Em **07/10/2008** o Carro-Biblioteca (e as atividades por ele desenvolvidas na Semana da Criança) foi tema do programa *Circuito UFMG*, exibido pela TV UFMG. O download do programa exibido naquela data, que mostra a atuação do Carro na comunidade do bairro Lagoa, pode ser feito no endereço <http://www.ufmg.br/online/tv/arquivos/010020.shtml>.
- 8 Nos dias **30/10/08 e 31/10/08** – *Participação no UFMG Jovem*. O Carro-Biblioteca esteve neste evento, com apresentação do Programa do Carro-Biblioteca: Frente de Leitura e seus projetos Boletim Bairro a Bairro e Leitura e Inclusão Digital.

7 CONSIDERAÇÕES

Atualmente o Carro-Biblioteca realiza cinco viagens por semana e atende cinco comunidades.

O trabalho de organização e o processamento do acervo serão retomados no próximo ano com a chegada da bibliotecária ao programa possibilitando a entrada de novos exemplares ao acervo e a disponibilização aos usuários. Existem, ainda, a expectativa da instalação do sistema Pergamum e o início da informatização do acervo.

Quanto à escolha de leitura dos usuários das comunidades, nota-se a preferência por materiais como gibis (histórias em quadrinhos), literatura infanto-juvenil, romances seriados como Júlia, Sabrina e Bianca, revistas para adultos e literatura estrangeira. São importantes a permanência dos mesmos no Carro-Biblioteca e a necessidade da promoção de outros tipos de textos e leituras existentes como, por exemplo, da literatura brasileira, proporcionando o enriquecimento do universo informacional e cultural dos usuários.

As participações nos eventos são importantes para divulgação do trabalho desenvolvido pelo Carro-Biblioteca. A boa organização e planejamento dos recursos utilizados nos eventos permitem que as atividades oferecidas sejam realizadas com qualidade, os objetivos pretendidos sejam alcançados e proporcione benefícios reais ao Carro-Biblioteca.

Em relação às visitas, atendimentos, inscrições e empréstimos realizados são apresentados o resumo do ano de 2008 e dos quatro anos anteriores na tabela a seguir:

TABELA 3
Resumo Estatístico do Atendimento feito pelo Carro-Biblioteca de 2004 a 2008

<i>Comunidades</i>	<i>Atendimentos</i>	<i>Viagens</i>	<i>Média (A/V)</i>	<i>Novas Inscrições</i>	<i>Empréstimos</i>
Total 2008	6.804	159	42,7	421	12.105
Total 2007	3.095	62	50	393	5.331
Total 2006	6.897	118	58	275	13.097
Total 2005	5.279	94	56	245	10.222
Total 2004	2.875	71	40	95	5.583

Observa-se que os resultados quantitativos do Carro-Biblioteca do ano de 2008 são superiores ao ano de 2007, pois no ano anterior, devido à realização de greve na UFMG, houve uma diminuição no número de viagens realizadas pelo Carro-Biblioteca. O aumento das viagens realizadas às comunidades proporcionou um crescimento no número de atendimentos, inscrições e empréstimos realizados. Desconsiderando-se o ano de 2007, atípico por causa da parada resultante do período de greve dos funcionários, percebe-se que o número de atendimentos e viagens é

crescente. No entanto, houve visível decréscimo no número médio de atendimentos por viagens, que em 2004 era 40, crescendo respectivamente para 56 e 58 nos dois anos seguintes, e retrocedendo para a casa dos 40 em 2008. Isso explicita claramente a importância da presença de um bibliotecário na rotina do Carro bem como a necessidade de uma participação mais próxima da coordenação do programa e dos projetos junto aos bolsistas.

Medidas foram e estão sendo tomadas para que em 2009 esses números se mostrem todos crescentes:

1. A contratação da bibliotecária, em dezembro de 2008;
2. A catalogação, registro e processamento do novo acervo durante o período de férias, para que ele possa ser disponibilizado ao público a partir do início das visitas do Carro, em março de 2009;
3. Esforços no sentido de celebração de acordo para fornecimento de energia elétrica pelas comunidades;
4. Reestruturação dos projetos que compõem o programa, com a subdivisão do projeto leitura e inclusão digital em dois, um para cada questão. Assim sendo, em 2009, então o Programa *Carro-Biblioteca: Frente de Leitura* será constituído pelos seguintes projetos “*Encontros de Leitura*”, “*Inclusão Digital: o Carro-Biblioteca da UFMG como telecentro*”, “*Boletim Bairro a Bairro*” e “*Educação para a preservação: uma estratégia para a conservação de acervos bibliográficos*” (QUADRO 4).
5. Participação de novos professores nas coordenações dos projetos (QUADRO 4).

QUADRO 4

Programas e Projetos do Cenex/ECI para 2009

Programa/Projeto	Coordenador	Sub-Coordenador
Programa Carro-Biblioteca: Frente de Leitura	Profa. Adriana Bogliolo Sirihal Duarte	
Projeto Encontros de Leitura	Profa. Maria da Conceição Carvalho	
Inclusão Digital: O Carro-Biblioteca da UFMG como telecentro	Profa. Marta Macedo Kerr Pinheiro	Profa. Adriana Bogliolo Sirihal Duarte
Projeto Boletim Bairro a Bairro	Profa. Adriana Bogliolo Sirihal Duarte	
Projeto Educação para a preservação: uma estratégia para a conservação de acervos bibliográficos	Rosemary Tofani Motta – bibliotecária	Profa. Alcenir Soares dos Reis

Os resultados dos trabalhos desenvolvidos pelo Carro-Biblioteca no ano de 2008 foram positivos. Foi possível disponibilizar e mediar a leitura a vários usuários nas diversas comunidades atendidas e com a participação em eventos. Houve um crescimento no número de atendimentos e pretende-se, a cada ano, através do aumento de visitas as comunidades, a disponibilização de acervo de qualidade, a participação em eventos e a promoção de atividades, oferecer a um maior número de pessoas o acesso à informação, à leitura e à cultura.